

PÔSTER



REVISTA CIÊNCIA E CONHECIMENTO

Revista Eletrônica da ULBRA São Jerônimo

ISSN 2177-3483 | 1º Encontro de Saberes - Mostra de produção a

PÔSTER ÁREA: ATENÇÃO À SAÚDE E BEM ESTAR

Relato de Experiência -Unidade Básica de Saúde Vicente Pinto

Mikael Leote de Oliveira 1*; Lucielle Cairuga 1*; Pedro Henrique do Amaral Janoski 2*; Gabriela Przybulinski Prezotto Pinheiro 1*; Daniela Konflanz Bubolz 3*

1 ULBRA São Jerônimo, São Jerônimo, RS E-mail: mikael.leote@rede.ulbra.br

2 ULBRA São Jerônimo, Charqueadas, RS E-mail: pedro.janoski@rede.ulbra.br

3 ULBRA São Jerônimo, São Jerônimo, RS E-mail: daniela.bubolz@rede.ulbra.br

* Autor correspondente

RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Medicina da ULBRA na Unidade Básica de Saúde Vicente Pinto, em Charqueadas/RS, entre abril e julho de 2026. A vivência teve como objetivo descrever a inserção dos estudantes na rotina da Atenção Primária à Saúde (APS), destacando as demandas observadas no território e a contribuição da experiência para a formação médica generalista e humanista. As atividades realizadas incluíram acompanhamento da triagem com a equipe de enfermagem, acolhimento dos usuários, observação de consultas médicas, discussão de casos e participação em ações de promoção e prevenção em saúde, como palestras desenvolvidas em conjunto com a equipe de Odontologia. O estudo possui caráter descritivo, qualitativo, observacional e reflexivo, sem coleta de dados identificáveis dos pacientes. Durante a experiência, observou-se fragilidade na rede de apoio aos idosos, frequentemente associada ao isolamento social e à dificuldade de acompanhamento em consultas. Também foi identificado uso irregular de medicamentos, especialmente por esquecimento ou baixa adesão terapêutica, evidenciando a necessidade de acompanhamento longitudinal. Outro achado relevante foi a elevada demanda por atendimento psicológico e psiquiátrico, associada à procura frequente por prescrições de benzodiazepínicos. A vivência também reforçou a importância da escuta qualificada, do exame físico minucioso e do vínculo médico-paciente como elementos essenciais para um cuidado humanizado. Além disso, constatou-se a necessidade de qualificar os registros no e-SUS, considerando sua importância para a continuidade e coordenação do cuidado. Conclui-se que a experiência na APS contribuiu significativamente para a formação acadêmica, ao aproximar os estudantes da realidade do território e das demandas sociais, clínicas e emocionais da população. A vivência evidenciou que o cuidado em saúde ultrapassa o modelo centrado na doença, exigindo atuação integrada, longitudinal e sensível às vulnerabilidades da comunidade.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; saúde mental; saúde do idoso; educação médica; cuidado longitudinal

EVENTO

1º Encontro de Saberes - Mostra de produção acadêmica (1ª Edição - 2026)

ÁREA TEMÁTICA

Atenção à Saúde e Bem Estar

TIPO

Pôster

DOI

10.5281/zenodo.21267552

CÓDIGO

PROD-2026-BD4603

SUBMETIDO EM

28/06/2026

COMO CITAR (ABNT)

OLIVEIRA, Mikael Leote de et al. Relato de Experiência -Unidade Básica de Saúde Vicente Pinto. Revista Ciência & Conhecimento, São Jerônimo, v. 13, n. 1, supl. 1, 2026. DOI: 10.5281/zenodo.21267552.

LICENÇA

CC BY 4.0 distribuição e reprodução permitidas.

ABSTRACT

This study is an experience report developed by medical students from ULBRA at the Vicente Pinto Basic Health Unit, in Charqueadas/RS, between April and July 2026. The experience aimed to describe the students integration into the routine of Primary Health Care (PHC), highlighting the demands observed in the territory and the contribution of the experience to generalist and humanistic medical training. The activities carried out included monitoring triage with the nursing team, welcoming users, observing medical consultations, discussing clinical cases, and participating in health promotion and prevention actions, such as lectures developed together with the Dentistry team. The study is descriptive, qualitative, observational, and reflective in nature, with no collection of identifiable patient data. During the experience, fragility in the support network for older adults was observed, frequently associated with social isolation and difficulty attending medical appointments. Irregular use of medications was also identified, especially due to forgetfulness or low therapeutic adherence, highlighting the need for longitudinal follow-up. Another relevant finding was the high demand for psychological and psychiatric care, associated with the frequent search for benzodiazepine prescriptions. The experience also reinforced the importance of qualified listening, thorough physical examination, and the doctor-patient relationship as essential elements for humanized care. In addition, the need to improve records in the e-SUS system was identified, considering its importance for continuity and coordination of care. It is concluded that the experience in PHC significantly contributed to academic training by bringing students closer to the reality of the territory and to the social, clinical, and emotional demands of the population. The experience showed that health care goes beyond the disease-centered model, requiring integrated, longitudinal care that is sensitive to the vulnerabilities of the community.

Keywords: *primary health care; mental health; older adult health; medical education; longitudinal care*